

ESTRATÉGIAS DE BUSCA PARA RECUPERAÇÃO DE DIRETRIZES PARA PRÁTICA CLÍNICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

THAIS MAZZETTI¹; THAÍS PICCOLO CARVALHO²; ÂNDREA PIRES DANERIS³;
BRUNA MUHLINBERG VETROMILLA⁴; MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – thmazzetti@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thaispiccolo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andreadaneris@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – bvetromilla@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – cencims@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O interesse na prática clínica baseada em evidência vem crescendo nas últimas duas décadas. Apesar desse tema não ser tão novo, em muitas áreas, como na odontologia, práticas baseadas em evidência ainda têm muito o que avançar (MACEDO; ATALLAH, 2009). Diretrizes para Prática Clínica (DPC) visam desenvolver recomendações para clínicos e pacientes para responder questões clínicas específicas, baseadas na melhor evidência disponível e levando em conta os valores e preferências dos pacientes (INSTITUTE OF MEDICINE, 1990). O desenvolvimento de DPC porém, exige recursos monetários e não monetários consideráveis, e uma opção de menor custo pode ser a adaptação ou adoção de uma diretriz existente para um diferente contexto (SCHÜNEMANN et al., 2017).

Uma das fases para adaptação ou adoção de uma DPC, após a identificação de questões de saúde que deverão ser abordadas, é acessar a literatura para diretrizes que abordem essas questões (SCHÜNEMANN et al., 2017). Para a recuperação dos estudos de interesse é necessária a construção da estratégia de busca, que envolve a formulação da questão de saúde, busca pelos termos relevantes, inclusão de novos termos a partir dos artigos encontrados, adaptações da busca para diferentes bases de dados e acesso à outras fontes, como a revisão das referências dos artigos incluídos (AROMATARIS; MUNN, 2020). No entanto, a identificação de diretrizes publicadas pode ser problemática, devido à muitas vezes, não estarem indexadas em bases de dados comumente utilizadas (ELY et al., 2002; FEDER et al., 1999). Paralelamente, bases anteriormente consideradas menos importantes, como o Google Scholar, podem ser uma boa opção para encontrar estudos de alta qualidade (MORSHED; HAYDEN, 2020).

A utilização de uma melhor estratégia para recuperar DPC poderia melhorar a qualidade da evidência encontrada, reduzir o uso de recursos nessa etapa, além de gerar maior confiabilidade nos dados encontrados (LUNNY et al., 2020). Apesar da ampla utilização de filtros para recuperação de revisões sistemáticas, ainda existe dificuldade de utilização de um filtro para DPC com boa precisão (LUNNY et al., 2020). Portanto, o objetivo desse estudo foi desenvolver uma revisão de escopo da literatura, abordando a seguinte questão: Quais são as melhores estratégias de busca para recuperar DPC em diferentes bases eletrônicas de dados.

2. METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma revisão de escopo da literatura que visa conhecer as estratégias de busca para recuperação de DPC em diferentes bases

de dados e trata-se de dados preliminares de um estudo que terá seu protocolo publicado na base de dados *Open Science Framework* (OSF) até outubro de 2020 e será reportado segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (TRICCO et al., 2018). O objetivo primário é a avaliação de sensibilidade e especificidade das estratégias de busca e filtros nas bases de dados e o secundário o reconhecimento de lacunas no conhecimento quanto à filtros e estratégias para a recuperação de DPC.

A busca preliminar foi realizada na base de dados PubMed (MEDLINE) em setembro de 2020, buscando por artigos que tenham desenvolvido, comparado ou avaliado estratégias de busca para recuperação de DPC e questões clínicas em diferentes bases de dados, sem restrição para tipo de estudo e linguagem, sendo excluídos apenas artigos de opinião. Foram estabelecidas 3 estratégias de buscas na base de dados: 1 – (Search Engines OR Search Strategy OR Search filter OR search filters OR information retrieval OR Search tools OR Search tool OR Literature searches OR literature search OR Search Engine[Mesh] OR clinical queries OR search queries), 2 – (practice guideline* OR clinical question* OR guideline*), 3 – (validation OR sensibility OR specificity OR comparison OR retrieval performance OR evidence retrieval).

A seleção dos artigos foi realizada em duplicata, segundo os critérios de inclusão, da mesma forma que a extração dos dados dos artigos incluídos. A coleta de dados dos artigos incluiu: autor, ano de publicação, bases de dados exploradas, metodologias utilizadas (desenvolvimento, avaliação, comparação), dados de avaliação quantitativa, quando disponíveis (sensibilidade, especificidade, precisão), filtros utilizados para as buscas nas bases de dados e os principais resultados. Os dados encontrados foram descritos qualitativamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca realizada no PubMed recuperou 892 artigos e após a leitura de título e resumo 7 artigos foram incluídos (ANDERS; EVANS, 2010; HAASE et al., 2007; HAUSNER et al., 2012; HO et al., 2016; LUNNY et al., 2020; MORSHED; HAYDEN, 2020; NOURBAKHS et al., 2012). Após a leitura completa 5 artigos foram excluídos pois não desenvolviam ou avaliavam filtros de busca para DPC (ANDERS; EVANS, 2010; HO et al., 2016; MORSHED; HAYDEN, 2020; NOURBAKHS et al., 2012), mas sim filtros para revisões sistemáticas ou ensaios clínicos. Algumas das principais características dos artigos incluídos pode ser vista na tabela 1.

Tabela 1 – Características dos artigos incluídos na revisão quanto às bases de dados pesquisadas, desfechos, resultados e termos e filtros pesquisados.

Autor	Bases de dados	Desfechos avaliados	Principais resultados	Termos/ Filtros
Haase et al. 2007	SUMSearch; Google Scholar	Utilizar uma estratégia 'GLAD' para recuperação de DPC através de	O termo "guideline" foi o termo que encontrou maior sensibilidade e o termo "practice guidelines" mostra maior especificidade	"guideline", "practice guideline" e "recommendation" + termo MeSh para as CADTH amplo, CADTH restrito, UTSPH
Lunny et al. 2020	MEDLINE; Embase; PubMed	Validar cinco filtros para recuperar DPC e avaliar a sensibilidade e precisão	Todos os filtros validados encontraram alta sensibilidade, porém precisão muito baixa. CADTH para busca ampla mostrou a melhor sensibilidade	diretrizes/recomendações, UTSPH consensos de especialistas/ diretrizes/ MDACCL



Haase et al. (2007) mostrou sensibilidade variável para os três termos avaliados na base de dados SUMSearch entre 81.51 e 40.34% para o termo guideline* e o termo practice guideline*, respectivamente; enquanto na base de dados Google Scholar entre 31.93 e 11.76%, respectivamente, para guideline/s e practice guideline/s. No entanto, em relação a especificidade a relação é oposta para as bases de dados analisadas, sendo 95.72% no Google Scholar para o termo “practice guideline/s” e 74.29% na base SUMSearch para o termo “guideline” a maior especificidade encontrada com o termo practice guideline/s no Google Scholar 95.72% e a menor no termo guideline* na base SUMSearch 74.29% (HAASE et al., 2007). Em Lunny et al. (2020), os filtros CADTH para busca mais ampla encontraram a melhor sensibilidade dentre as bases de dados avaliadas (>92%) e a menor precisão (>0.03%). A menor sensibilidade foi encontrada foi de 89.8% para o filtro MDACCL na base Embase e com os filtros UTSPH, 88.1% na base MEDLINE e ainda com baixa precisão (<0,09%) (LUNNY et al., 2020).

Apesar da busca na base de dados PubMed ter recuperado 892 estudos, apenas dois foram incluídos, mostrando a lacuna existente no desenvolvimento, avaliação e validação de filtros para estratégias de busca e recuperação de DPC. No entanto, o desenvolvimento de estratégias mais precisas poderia diminuir o tempo e necessidade de recursos humanos e financeiros na busca para adaptação, desenvolvimento ou atualização de uma DPC (LUNNY et al., 2020; MARTÍNEZ GARCÍA et al., 2015). Atualmente, a pesquisa por diretrizes pode ser uma tarefa bastante extenuante, demandando a utilização de diversas bases de dados e tempo (LUNNY et al., 2020). Uma busca mais precisa poderia facilitar o acesso a evidência a clínicos e pesquisadores, reduzindo o tempo de busca para encontrar um estudo de qualidade (ELY et al., 2005; MURPHY, 2003). Cabe salientar que as DPC são estudos que podem ter maior valor para a tomada de decisão clínica quando comparados à revisão sistemática, por levarem em conta todos os desfechos importantes para uma determinada condição (GUYATT et al., 2011). Além disso, DPC são desenvolvidas para auxiliar clínicos e pacientes, diferentemente de revisões sistemáticas, que podem ser de difícil interpretação (SMITH; CIPRIANI; GEDDES, 2016).

Uma importante limitação desse estudo, por se tratar de um estudo preliminar, foi a busca foi realizada apenas na base de dados PubMed. A posterior ampliação da busca em diferentes bases de dados, como Google Scholar, poderá ampliar o número de estudos incluídos (MORSHED; HAYDEN, 2020).

4. CONCLUSÕES

Através dessa revisão de escopo, foi possível obter de uma visão geral da literatura sobre estratégias de busca e filtros para a recuperação de DPC. A partir disso, observou-se a existência de filtros com alta sensibilidade, porém, salienta-se a necessidade de filtros mais precisos, que facilitem o acesso a esses estudos em menor tempo, tanto para pesquisadores quanto para clínicos e pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERS, M. E.; EVANS, D. P. Comparison of PubMed and Google Scholar literature searches. **Respiratory care**, v. 55, n. 5, p. 578–83, 2010.
- AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (EDS.). **JBIManual for Evidence Synthesis**. [s.l.] JBI, 2020.
- ELY, J. W. et al. Obstacles to answering doctors' questions about patient care with evidence: Qualitative study. **British Medical Journal**, v. 324, n. 7339, p. 710–713, 2002.
- ELY, J. W. et al. Answering Physicians' Clinical Questions: Obstacles and Potential Solutions. **Journal of the American Medical Informatics Association**, v. 12, n. 2, p. 217–224, 2005.
- FEDER, G. et al. Using clinical guidelines. **British Medical Journal**, v. 318, n. 7185, p. 728–730, 1999.
- GUIDELINES, I. OF M. (US) C. TO A. THE P. H. S. ON C. P. **Clinical Practice Guidelines**. Washington, D.C.: National Academies Press, 1990.
- GUYATT, G. H. et al. GRADE guidelines: 2. Framing the question and deciding on important outcomes. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 64, n. 4, p. 395–400, 2011.
- HAASE, A. et al. Developing search strategies for clinical practice guidelines in SUMSearch and Google Scholar and assessing their retrieval performance. **BMC Medical Research Methodology**, v. 7, p. 1–11, 2007.
- HAUSNER, E. et al. Routine development of objectively derived search strategies. **Systematic Reviews**, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2012.
- HO, G. J. et al. Development of a search strategy for an evidence based retrieval service. **PLoS ONE**, v. 11, n. 12, p. 1–14, 2016.
- LUNNY, C. et al. Validation of five search filters for retrieval of clinical practice guidelines produced low precision. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 117, p. 109–116, 2020.
- MACEDO, C. R.; ATALLAH, Á. N. Evidence in dentistry guidelines. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 127, n. 6, p. 346–349, 2009.
- MARTÍNEZ GARCÍA, L. et al. Efficiency of pragmatic search strategies to update clinical guidelines recommendations. **BMC Medical Research Methodology**, v. 15, n. 1, p. 1–10, 2015.
- MORSHED, T.; HAYDEN, S. Google Versus PubMed: Comparison of Google and PubMed's Search Tools for Answering Clinical Questions in the Emergency Department. **Annals of Emergency Medicine**, v. 75, n. 3, p. 408–415, 2020.
- MURPHY, S. A. Research methodology search filters: are they effective for locating research for evidence-based veterinary medicine in PubMed? **Journal of the Medical Library Association : JMLA**, v. 91, n. 4, p. 484–9, out. 2003.
- NOURBAKHS, E. et al. Medical literature searches: A comparison of PubMed and Google Scholar. **Health Information and Libraries Journal**, v. 29, n. 3, p. 214–222, 2012.
- SCHÜNEMANN, H. J. et al. GRADE Evidence to Decision (EtD) frameworks for adoption, adaptation, and de novo development of trustworthy recommendations: GRADE-ADOLOPMENT. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 81, p. 101–110, 2017.
- SMITH, K. A.; CIPRIANI, A.; GEDDES, J. R. The usefulness and interpretation of systematic reviews. **BJPsych Advances**, v. 22, n. 2, p. 132–141, 11 mar. 2016.
- TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467, 2 2018.